

**SRS Legal assessora DBRS em elaboração de rating para operação de obrigações de subsidiária do FC Porto**

URL: <https://eco.sapo.pt/2024/11/21/srs-legal-assessora-dbrs-em-elaboracao-de-rating-para-operacao-de-obrigacoes-de-subsidiaria-do-fc-porto/>

A equipa de Bancário e Financeiro da SRS Legal assessorou a agência Morningstar DBRS no processo de atribuição de rating de investimento à operação de emissão de obrigações da Dragon Notes, do FCP.

A equipa de Bancário e Financeiro da SRS Legal - liderada por Alexandra Valente e João Santos Carvalho - assessorou a agência Morningstar DBRS no processo de atribuição de rating de investimento à operação de emissão de obrigações da Dragon Notes, subsidiária da FC Porto SAD.

Esta emissão foi organizada pelo J.P. Morgan e destina-se à colocação privada junto de investidores institucionais no mercado norte-americano (US Private Placement). O reembolso das obrigações será assegurado por receitas associadas à exploração do Estádio do Dragão.

Em declarações ao Porto Canal, o administrador financeiro da SAD portista detalhou a operação de financiamento. "Trata-se de uma operação inovadora a nível nacional e internacional. É uma operação de muito longo prazo, pois estamos a falar de uma operação de 25 anos. É uma emissão obrigacionista que vai ser feita através de uma sociedade que é a Dragon Notes, uma subsidiária do F. C. Porto, que detém 70% dos direitos económicos da Porto Stadco. Aproveito para referir que esta emissão foi possível após a renegociação do acordo com a Ithaka, uma renegociação que foi feita já pela atual Administração e que possibilitou esta operação de emissão de dívida a partir dos 70% dos direitos económicos da Porto Stadco. Através da Dragon Notes, iniciámos a montagem da operação há cerca de seis meses e conseguimos um rating de qualidade por parte de uma agência internacional (DBRS), dando qualidade de investimento a esta operação. É um três B baixo, mas mesmo assim dentro de um nível de 'investment grade' de qualidade a nível nacional. Após a atribuição do rating, iniciámos a montagem da operação em conjunto com um banco internacional, o JP Morgan, que nos ajudou", afirmou José Pereira da Costa.

Fillipa Ambrósio de Sousa